

30 - O mundo e o mal

"Não peço que os tires do mundo, mas que os livres do mal."

— Jesus. (JOÃO, capítulo 17, versículo 15.)

Nos centros religiosos, há sempre grande número de pessoas preocupadas com a idéia da morte. Muitos companheiros não creem na paz, nem no amor, senão em planos diferentes da Terra.

A maioria aguarda situações imaginárias e injustificáveis para quem nunca levou em linha de conta o esforço próprio.

O anseio de morrer para ser feliz é enfermidade do espírito.

Orando ao Pai pelos discípulos, Jesus rogou para que não fossem retirados do mundo, e, sim, libertos do mal.

O mal, portanto, não é essencialmente do mundo, mas das criaturas que o habitam.



A Terra, em si, sempre foi boa. De sua lama brotam lírios de delicado aroma, sua natureza maternal é repositório de maravilhosos milagres que se repetem todos os dias.

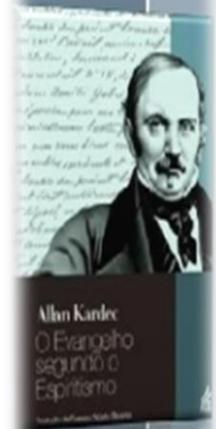
De nada vale partirmos do planeta, quando nossos males não foram exterminados convenientemente.

Em tais circunstâncias, assemelhamo-nos aos portadores humanos das chamadas moléstias incuráveis. Podemos trocar de residência; todavia, a mudança é quase nada se as feridas nos acompanham.

Faz-se preciso, pois, embelezar o mundo e aprimorá-lo, combatendo o mal que está em nós.

XAVIER, Francisco Cândido. *Caminho Verdade e Vida.*
Pelo Espírito Emmanuel. cap. 30





O Evangelho Redivivo

Livro II

Tema 25: O Sermão da Montanha:

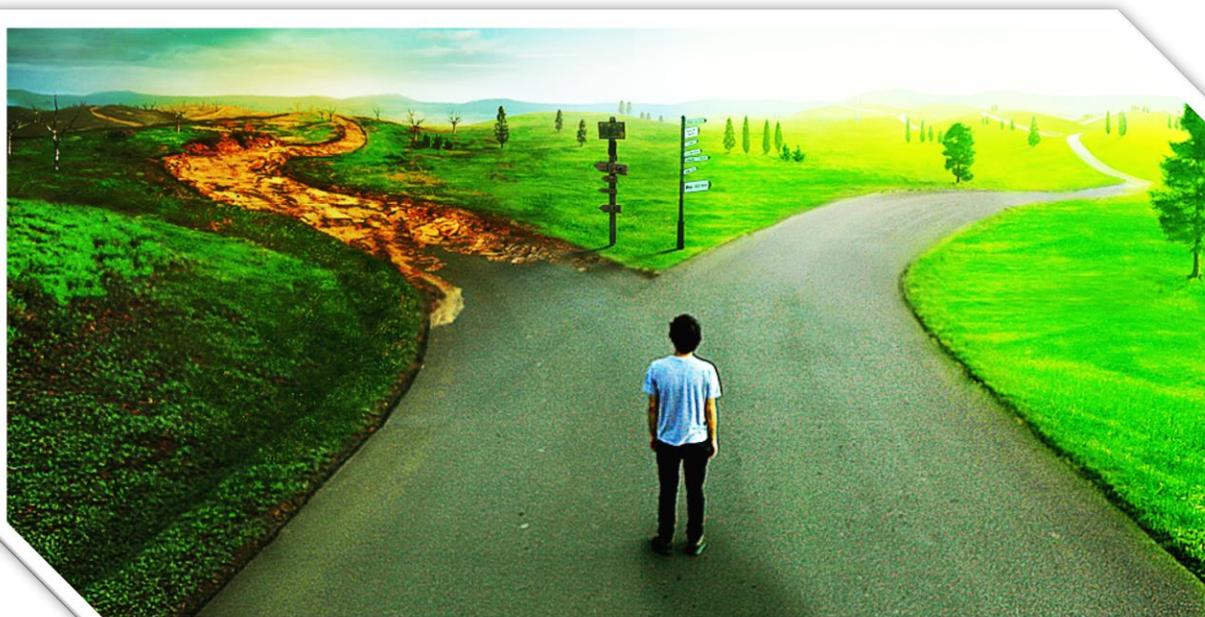
- ✓ Caminhos MT 7: 13 e 14
- ✓ Falsos profetas MT 7:13-20



Facilitadores: Mônica, José Luiz,
Lia e Eloy

25.1 Os dois caminhos

MT 7:13-14



Entrai pela porta estreita, porque largo e espaçoso é o caminho que conduz à perdição. E muitos são os que entram por ele.

Estreita, porém, é a porta e apertado o caminho que conduz à Vida. E poucos são os que o encontram.



Larga é a porta da perdição, porque são numerosas as paixões más e porque o caminho do mal é frequentado pelo maior número.

É estreita a da salvação, porque o homem que a queira transpor deve fazer grandes esforços sobre si mesmo para vencer suas más tendências, e poucos são os que se resignam com isso.

É o complemento da máxima: Muitos são os chamados e poucos os escolhidos.

TIRANDO

O ESPÍRITO DA LETRA



Como entender, o que sugere Jesus, com os indicadores caminho e porta?

Que portas temos escolhido nas passagens que a vida nos apresenta?

Sem dúvida, a porta estreita e a porta larga pertencem à muralha do tempo, situada à frente de todos nós.



A porta estreita revela o acerto espiritual que nos permite marchar na senda evolutiva, com o justo aproveitamento das horas.

A porta larga expressa-nos o desequilíbrio interior, com que somos forçados à dor da reparação, com lastimáveis perdas de tempo.

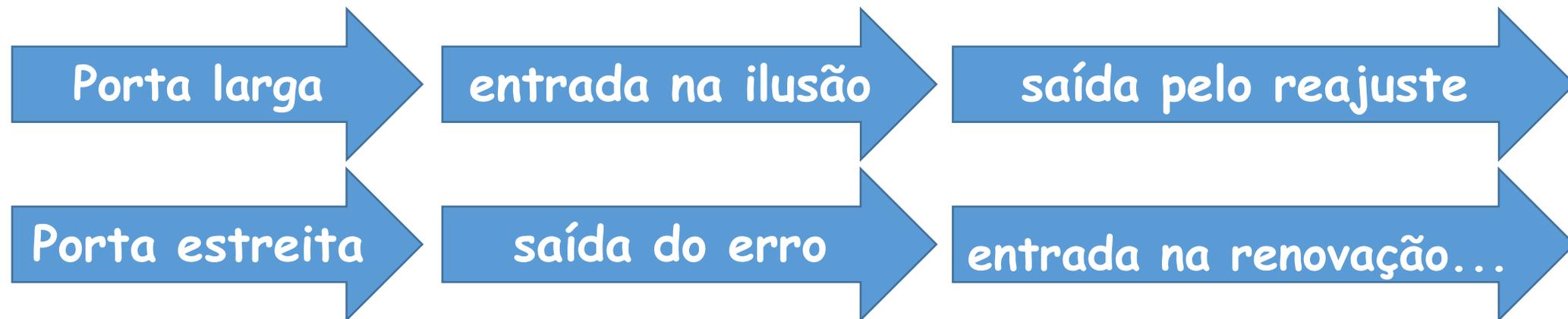
Aquém da muralha, o passado e o presente.

Além da muralha, o futuro e a eternidade.

De cá, a sementeira do hoje.

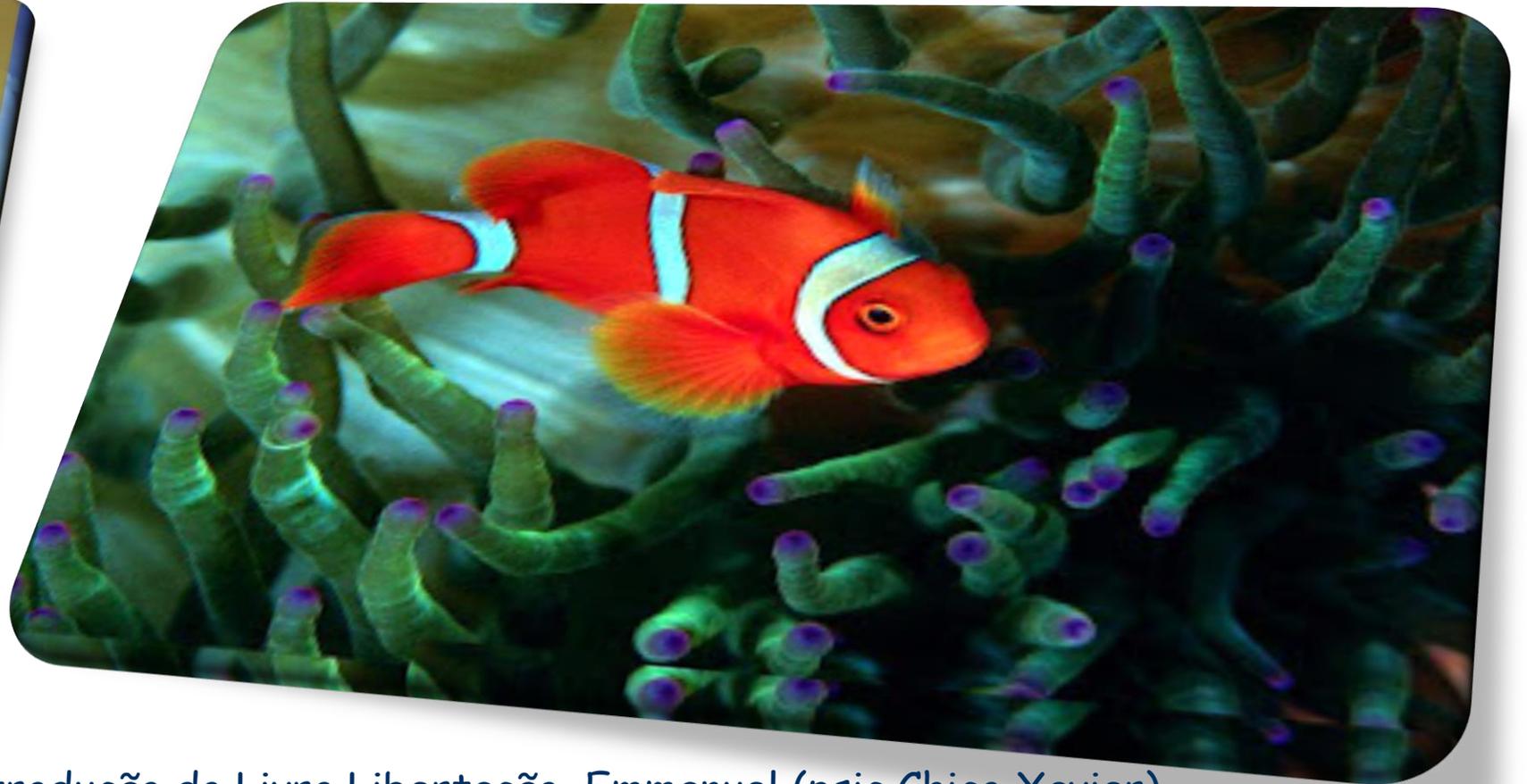
De lá, a colheita do amanhã.

A travessia de uma das portas é ação compulsória para todas as criaturas.



Renovemo-nos, pois, em Cristo, seguindo-o, nas abençoadas lições da porta estreita, a bendizer os empecilhos da marcha, conservando alegria e esperança na conversão do tempo em dádivas da felicidade maior.

Lenda do Peixinho Vermelho



Na introdução do Livro Libertação, Emmanuel (psic.Chico Xavier) nos conta a estória Lenda egípcia do Peixinho vermelho

“Em lindo jardim, havia grande lago, adornado com azulejos azul-turquesa onde vivia uma comunidade de peixes a se refestelarem, preguiçosamente e satisfeitos, devido à vida fácil.

Tinham como rei, peixe graúdo, eleito pela comunidade.

Nesta comunidade, um peixinho vermelho, irrequieto, vivia às correrias, atrás de comida e em busca de seu espaço, sempre pressionado pelos peixes maiores, deseducados e egoístas.

Por se sentir insatisfeito com a inatividade da comunidade, buscava atividades.

Pesquisava o ambiente, analisava azulejos, explorava áreas mais escondidas etc.

Foi assim que descobriu que o lago recebia água por ralo e que também a mesma deixava o lago por outro ralo distante.

Pôs-se a pensar e imaginar o que poderia haver adiante, para onde as águas estivessem indo.

Decidiu-se e num esforço todo especial, conseguiu ultrapassar as grades do ralo.

E, ao seguir pelo córrego, depois por outro maior, depois por pequeno riacho, após por rio eis que chega ao mar.

Enorme foi seu aprendizado pelo caminho, uma vez que encontrou lugares, pessoas, outros peixes, águas diferentes, perigos por certo, alargando conhecimentos e entendimentos.

Instalou-se em aprazível coral vivendo em harmonia com a comunidade e seus pares.

Aprendeu que no mar a vida estava garantida o que não ocorria em terra, devido aos riscos de secas e outros fenômenos.

Irrequieto e agora mais consciente, não conseguia deixar de pensar em sua antiga comunidade, isolada e egoísta, estagnada acreditando-se, todavia, especial e protegida.

Pensou, pensou e resolveu deixar seu coral para ajudá-los.

Fez todo o caminho inverso, com sacrifício e com maior sacrifício ainda tornou a vencer as grades.

Para sua surpresa sua ausência praticamente não havia sido notada.

Ainda assim, começou a divulgar a boa nova, de outros mundos e de um mundo aquático fantástico onde todos os peixes eram felizes.

Riam dele, presos a seu entendimento limitado e inculto.

Tanto falou e insistiu que o rei o recebeu na corte, para que falasse a todos.

Assim o fez detalhando sua aventura e as riquezas a disposição de todos, desde que fizessem um esforço especial para poderem passar pelas grades.

Exercícios, regimes e toda uma preparação mental eram necessários para tal. Dele riu o rei e todos os presentes.

Louco era ele em pretender que mudassem suas vidas de sucesso por sacrifícios enormes em nome de ideias provavelmente fantasiosas, sem provas de sua existência real.

Desiludido, voltou ele para sua comunidade onde tornou a se integrar nas atividades da comunidade esquecendo a sua antiga turma.

Só lembrou dela, tempos depois, ao ouvir sobre pavorosa seca a se abater sobre as terras longínquas de onde saíra...





E se vier a seca?

Somos peixinhos ávidos de saber e buscamos expandir nosso horizonte?

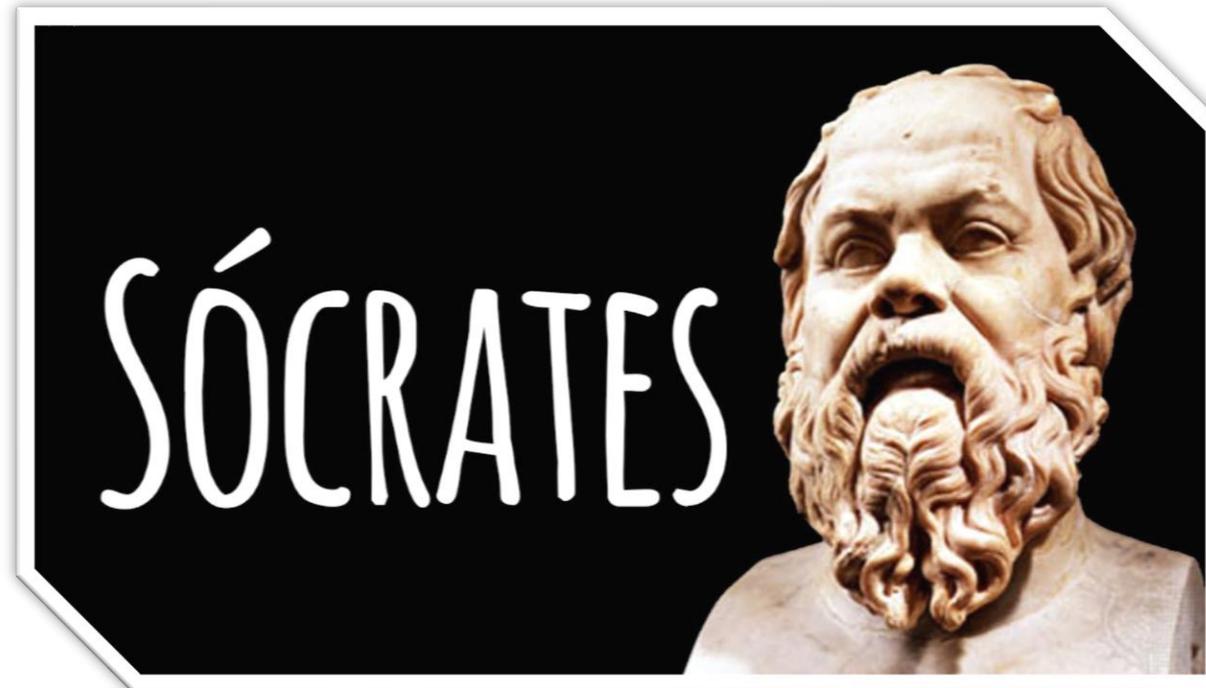
Ou somos peixes acomodados com o que temos?



Conhecimento de si mesmo

919. Qual o meio prático mais eficaz que tem o homem de se melhorar nesta vida e de resistir à atração do mal?

"Um sábio da antiguidade vo-lo disse: *Conhece-te a ti mesmo.*"



RECOMENDAÇÃO DE SANTO AGOSTINHO



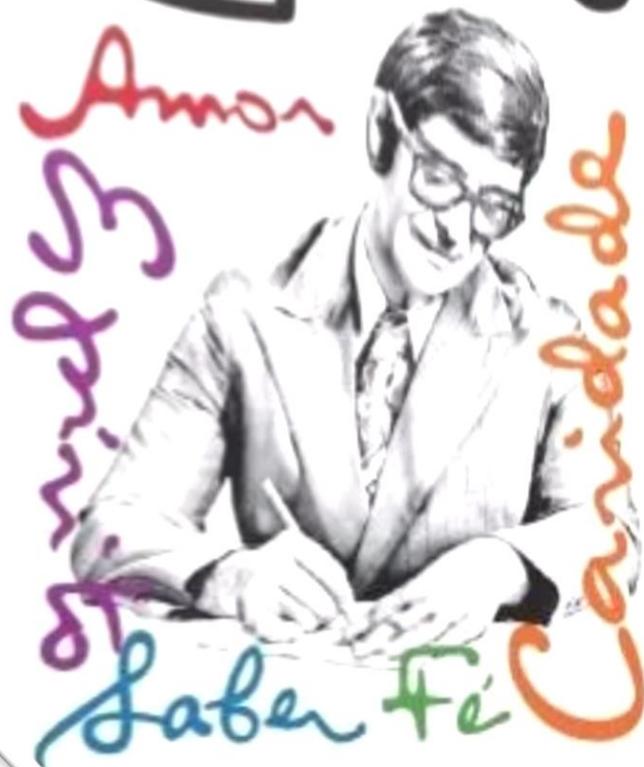
Quando nós vamos começar?

- Amanhã?
- No próximo mês?
- No próximo ano?
- Na próxima encarnação?



Reflexões com Chico

Chico Xavier



Se tiver que amar, ame hoje.

Se tiver que sorrir, sorria hoje.

Se tiver que chorar, chore hoje.

Pois o importante é viver hoje.

O ontem já foi e o amanhã talvez não venha.

25.2 Os falsos profetas



Mateus 7:15-20

Guardai-vos dos falsos profetas, que vêm a vós disfarçados de ovelhas, mas por dentro são lobos ferozes.

Pelos seus frutos os conhecereis.



Por acaso colhem-se uvas dos espinheiros ou figos dos cardos? Do mesmo modo, toda árvore boa dá bons frutos, mas a árvore má dá frutos ruins.

Uma árvore boa não pode dar frutos ruins, nem uma árvore má dar bons frutos. Toda árvore que não produz bom fruto é cortada e lançada ao fogo. É pelos seus frutos, portanto, que os reconhecereis.

Mateus 7:15-20

Grandes tribulações

Atenção para que ninguém vos engane.

Pois muitos virão em meu nome, dizendo:

"O Cristo sou eu",
e enganarão a muitos.



Então, se alguém vos disser: *"Olha o Cristo aqui!"* ou *"ali!"*, não creiais.

Pois hão de surgir falsos cristos e falsos profetas, que apresentarão grandes sinais e prodígios, de modo a enganar, se possível, até mesmo os eleitos.

Bíblia de Jerusalém - Mateus, 24:4, 5 e 23, 24

Como reconhecer os falsos profetas?

“Pelos seus frutos os reconhecereis.”



Nada de tão puro pode sair de uma fonte má.

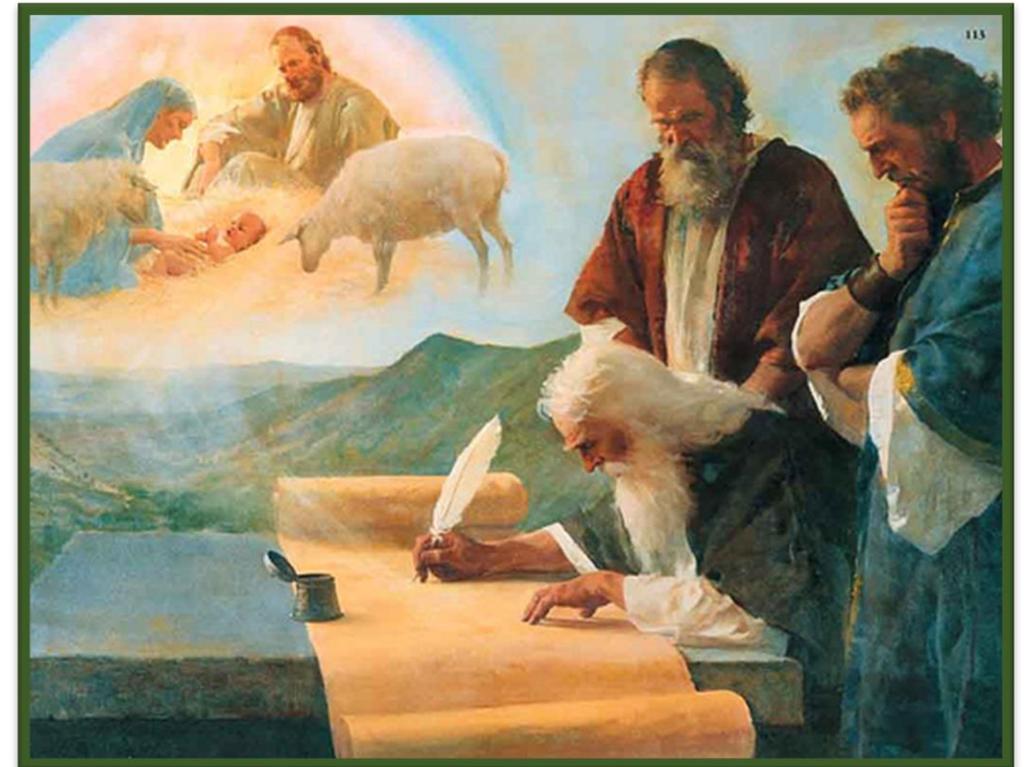
Profeta

Nabi' (hebraico)
Prophetes (grego)

Porta -voz

*"O espírito de Jeová está sobre mim,
porque Jeová me ungiu para pregar boas
novas aos mansos (...)"* (Isaías 61:01)

*"A virgem conceberá e dará à luz
um filho, cujo nome será Emmanuel, que
significa Deus convosco."* (Isaías 7:14)

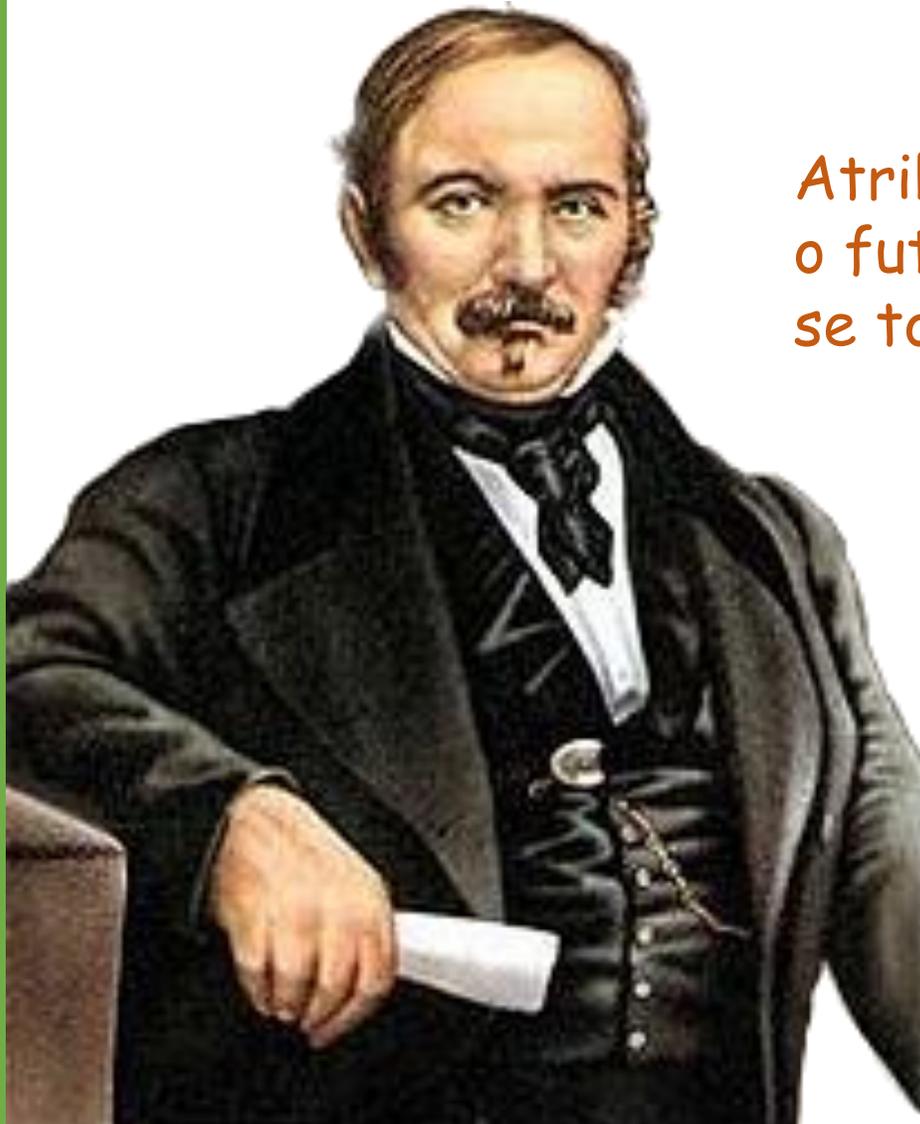


Missão dos profetas

Atribui-se comumente aos profetas o dom de adivinhar o futuro, de sorte que as palavras profecia e predição se tornaram sinônimas.

No sentido evangélico, o vocábulo profeta tem mais extensa significação. Diz-se de todo enviado de Deus com a missão de instruir os homens e de lhes revelar as coisas ocultas e os mistérios da vida espiritual.

Allan Kardec - O Evangelho Segundo o Espiritismo
cap. 21 - item 4



Não creais em todos os Espíritos

Meus bem-amados, não creais em qualquer Espírito; experimentai se os Espíritos são de Deus, porquanto muitos falsos profetas se têm levantado no mundo.

(João, 1a Epístola, 4:1.)

Allan Kardec - O Evangelho Segundo o Espiritismo
cap. 21 - item 6

Somos Espíritos de Deus?



Não soliciteis milagres nem prodígios ao Espiritismo, porque ele declara formalmente que não os produz.

Allan Kardec - O ESE - cap. 21 - item 7



Os falsos profetas da Erraticidade

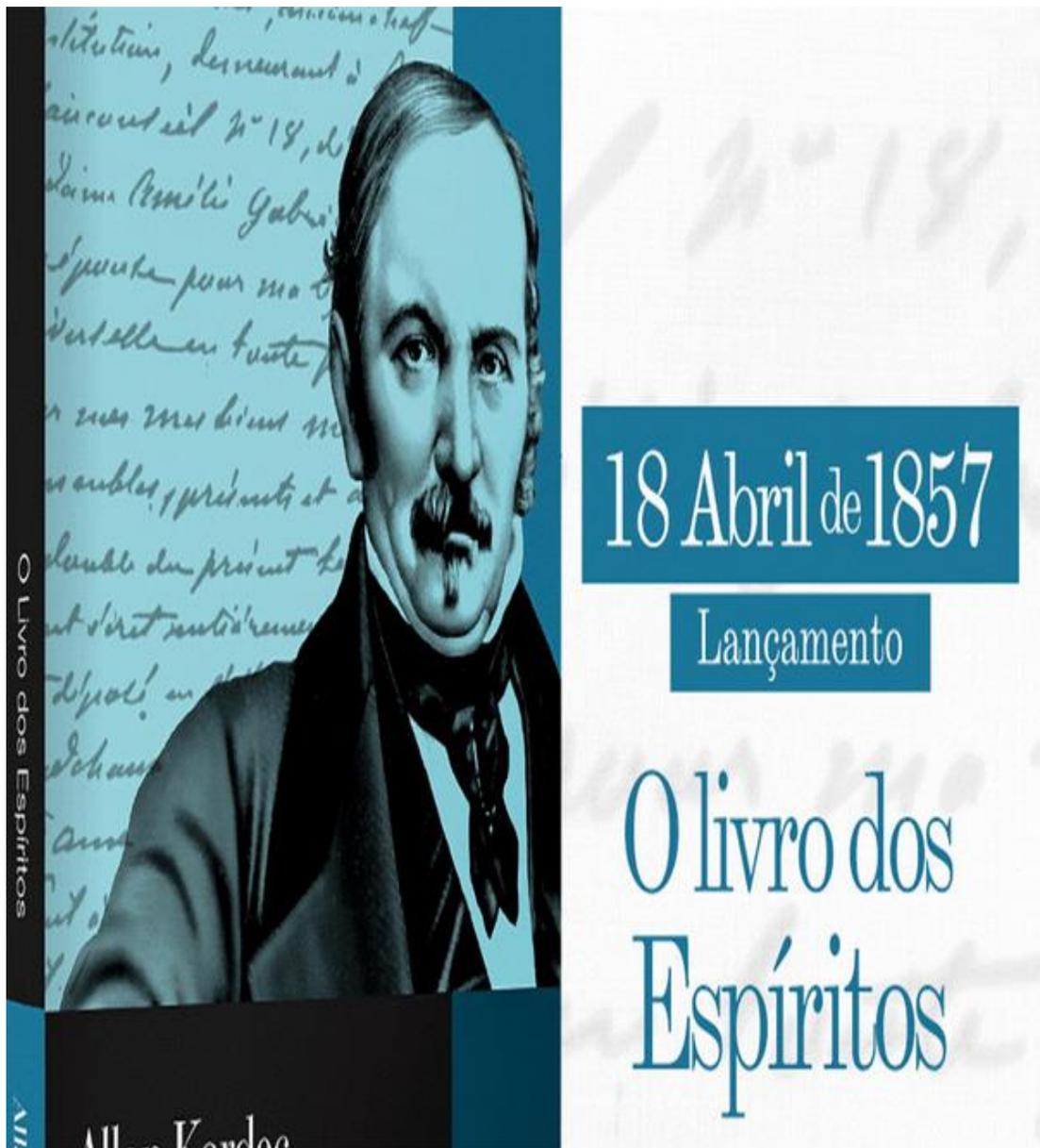
“Os falsos profetas
não existem apenas entre os encarnados,
mas também, **e muito mais numerosos,**
entre os Espíritos orgulhosos que,
fingindo amor e caridade,
semeiam a desunião”



A ALIAÇÃO



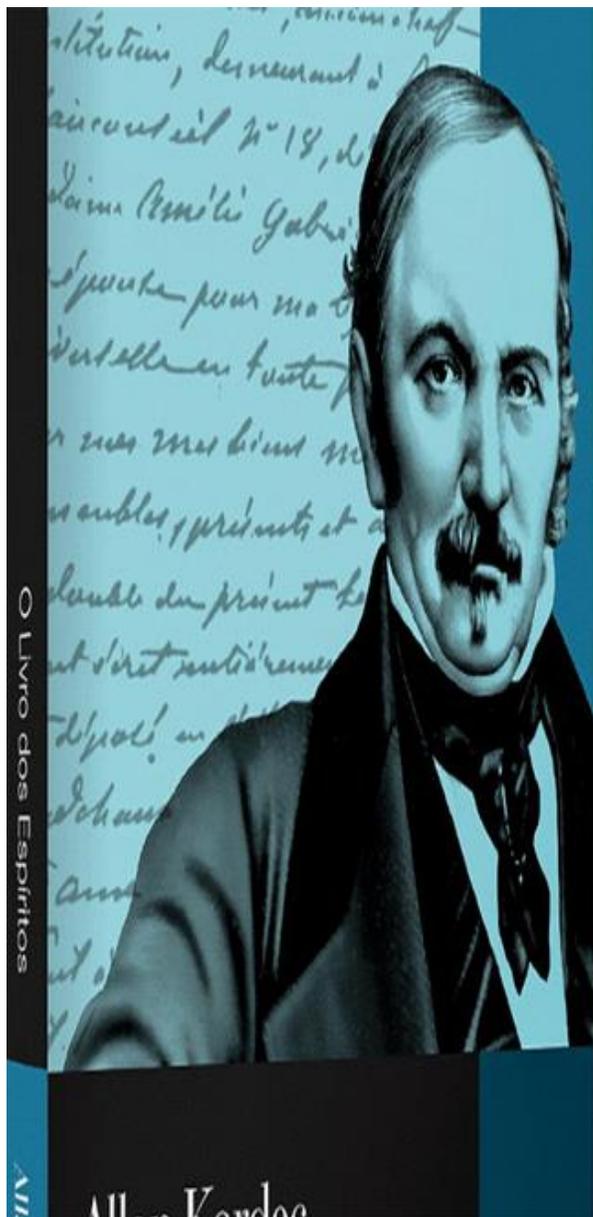
- ✓ Deus criou Espíritos para serem maus?
- ✓ Porque Deus permite que alguns espíritos escolhem o caminho do mal?
- ✓ Porque temos a impressão que o mal anula o bem?



Questão 120.

Todos os Espíritos passam pela feira do mal para chegar ao bem?

“Pela feira do mal, não; pela feira da ignorância.”



18 Abril de 1857

Lançamento

O livro dos
Espíritos

Questão 123.

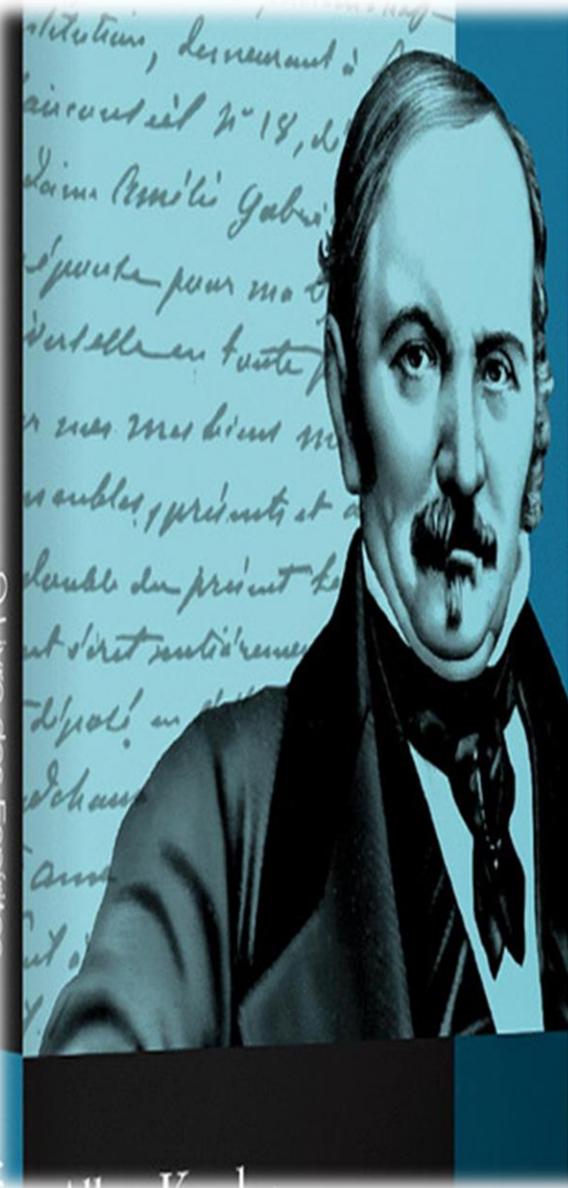
Por que há Deus permitido que os Espíritos possam tomar o caminho do mal?

“Como ousais pedir a Deus contas de seus atos?

Supondes poder penetrar-lhe os desígnios?

Podeis, todavia, dizer o seguinte:

A sabedoria de Deus está na liberdade de escolher que ele deixa a cada um, porquanto, assim, cada um tem o mérito de suas obras.”



18 Abril de 1857

Lançamento

O livro dos
Espíritos

Questão 932.

Por que, no mundo, tão amiúde, a influência dos maus sobrepuja a dos bons?

“Por fraqueza destes.

Os maus são intrigantes e audaciosos, os bons são tímidos.

Quando estes o quiserem, preponderarão.”

Obrigado!!
Até o próximo encontro !



O Evangelho Redivivo

Livro II

Tema 26: O Sermão da Montanha:

- ✓ Os verdadeiros discípulos MT 7:21-27.
- ✓ Falar com autoridade MT 7:28-29.
- ✓ Muitos os chamados, poucos os escolhidos MT 9:35-38



Facilitadores: Mônica, José Luiz,
Lia e Eloy

Com esse tema, concluímos o estudo de *O Sermão da Montanha*, [...] apresentando a análise de dois temas: Os verdadeiros discípulos e Falar com autoridade. Ambos se complementam no ensinamento do Cristo: "Muitos os chamados, poucos os escolhidos" ...



26.1 os verdadeiros discípulos

Nem todo aquele que me diz "Senhor, Senhor" entrará no Reino dos Céus, mas sim aquele que pratica a vontade de meu Pai que está nos céus.



Muitos me dirão naquele dia: "Senhor, Senhor, não foi em teu nome que profetizamos e em teu nome que expulsamos demônios e em teu nome que fizemos muitos milagres?"

Então eu lhes declararei: "Nunca vos conheci. Apartai-vos de mim, vós que praticais a iniquidade"

(MT 7:21-23).

Iniquidade

Iniquidade significa basicamente "ilegalidade", no sentido de expressar algo que é contrário ao que é justo e correto. Iniquidade é uma palavra que aparece várias vezes na Bíblia sempre para se referir de alguma forma à transgressão da Lei de Deus.



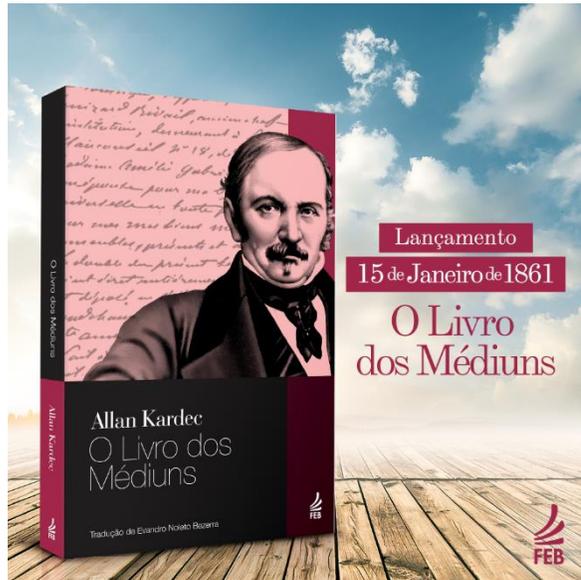


*Mas todos nós somos como o imundo, e todas as
nossas justiças como trapo da imundícia; e todos nós
murchamos como a folha, e as nossas iniquidades como
um vento nos arrebatam.*

PROFETA
Isaías
64:6

[...] própria existência dos fenômenos de natureza verdadeiramente sobrenatural não é prova de Cristianismo autêntico, pois estes poderes têm várias fontes [...].

CHAMPLIN, Russell Norman. O novo testamento interpretado versículo por versículo: Mateus/Marcos, v. 1, it. 7:21, p. 341.

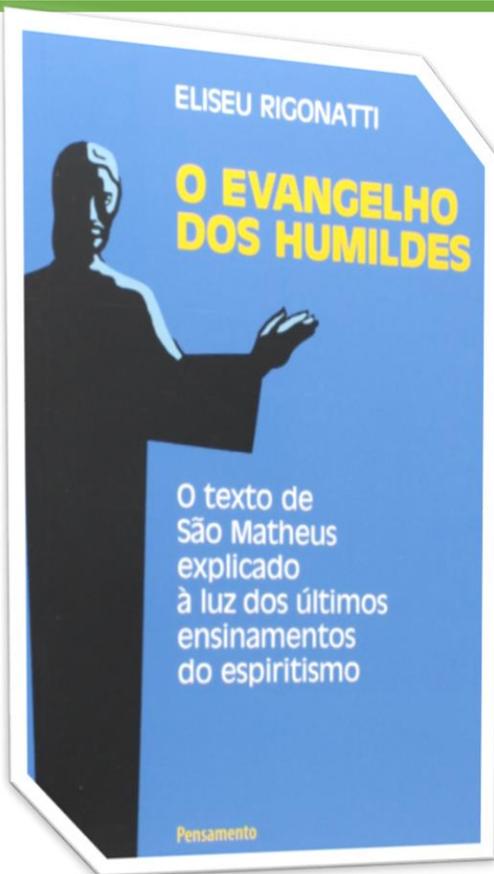


O desenvolvimento da mediunidade guarda relação com o desenvolvimento moral dos médiums?

"Não; a faculdade propriamente dita se radica no organismo; independe do moral.

O mesmo, porém, não se dá com o seu uso, que pode ser bom, ou mau, conforme as qualidades do médium."

KARDEC, Allan. O Livro dos Médiuns. cap. 20
- Da Influência moral do médium, item 226.



“Apartai-vos de mim, vós que praticais a iniquidade”

Não são os rótulos religiosos que abrem as portas dos planos felizes do Universo, nem tampouco as palavras piedosas que se pronunciam, nem as obras que se praticam, quando são o orgulho ou a hipocrisia que as ditam ou inspiram.

E a Vontade do Pai é que não sejamos nem hipócritas nem orgulhosos, praticando o bem pelo bem, sem outro qualquer motivo oculto.

RIGONATTI, Eliseu. *O evangelho dos humildes*: cap. 7



Homens, irmãos a quem amamos, aqui estamos junto de vós. Amai-vos, também, uns aos outros e dissei do fundo do coração, fazendo as vontades do Pai, que está no Céu: Senhor! Senhor!... e podereis entrar no Reino dos Céus.

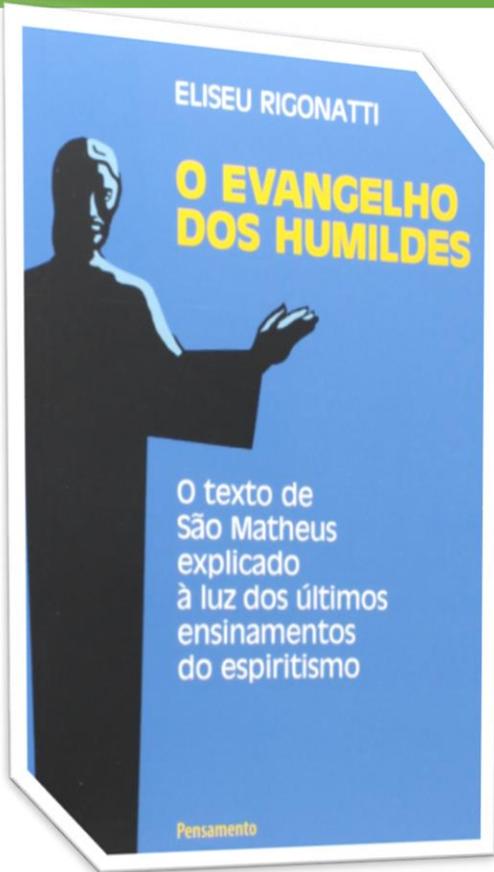
O Espírito de Verdade

MT 7:24-25

Assim, todo aquele que ouve estas minhas palavras e as põe em prática será comparado a um homem sensato que construiu a sua casa sobre a rocha.



Caiu a chuva, vieram as enxurradas, sopraram os ventos e deram contra aquela casa, mas ela não caiu, porque estava alicerçada na rocha.



Quem ouve a palavra de Jesus, é aquele que estuda o Evangelho; mas não basta estudar ou ouvir a palavra; é preciso observá-la, isto é, viver de conformidade com o que ouviu e aprendeu.

[..] para edificar nossa casa sobre a rocha, para que a chuva, os rios e os ventos não a derrubem, poderemos usar dos seguintes recursos:

- ✓ estudo e prática do Evangelho;
- ✓ preces;
- ✓ frequência a centros Espíritas;
- ✓ leitura de bons livros;
- ✓ visita aos doentes e amparo aos desvalidos.
- ✓ Etc..



✓ Etc...

(MT 7:26-27).

Por outro lado, todo aquele que ouve estas minhas palavras, mas não as pratica, será comparado a um homem insensato que construiu a sua casa sobre a areia.

Caiu a chuva, vieram as enxurradas, sopraram os ventos e deram contra aquela casa, e ela caiu.



E foi grande sua ruína!